

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 3438/2025

Rio de Janeiro, 03 de setembro de 2025.

Processo nº 0925328-25.2025.8.19.0001,
ajuizado por **A.T.D.S.**

Trata-se de Autora, de 68 anos de idade, portadora de **doença renal crônica grau 5, em realização de hemodiálise**, 3 vezes por semana, que necessita de **acompanhamento com especialista em nefrologia com urgência, sob risco de falência renal irreversível**. Tem apresentado **piora importante da função renal**, mesmo em hemodiálise e aguarda consulta, via SISREG, para a especialidade, desde março de 2025, **com prioridade máxima**. Foi mencionado o seguinte código da Classificação Internacional de Doenças (CID-10): **N18.0 – Doença renal em estágio final** (Num. 217207663 - Pág. 5).

Foram pleiteados **consulta em nefrologia e todo tratamento descrito** (Num. 217207662 - Pág. 7).

A **doença renal crônica** consiste em lesão dos rins, traduzida por perda progressiva e irreversível da função renal (glomerular, tubular e endócrina) e é classificada em estágios distintos de acordo com sua gravidade, determinando diferentes abordagens terapêuticas. Em sua fase mais avançada, chamada de **fase terminal de insuficiência renal crônica – IRC**, os rins não conseguem mais manter a normalidade do meio interno do paciente e o mesmo torna-se intensamente sintomático, devido às alterações metabólicas (eletrolíticas e do pH sanguíneo) e volêmicas, incompatíveis com a vida, associadas a elevadas taxas de morbimortalidade. Nesta fase, as opções terapêuticas são os métodos de depuração artificial do sangue (diálise peritoneal ou hemodiálise) e transplante renal¹.

A **consulta médica** compreende a anamnese, o exame físico e a elaboração de hipóteses ou conclusões diagnósticas, solicitação de exames complementares, quando necessários, e prescrição terapêutica como ato médico completo e que pode ser concluído ou não em um único momento².

Nefrologia é a Subespecialidade da medicina interna voltada para a anatomia, fisiologia e patologia do rim³.

Inicialmente cabe destacar que, embora à inicial (Num. 217207662 - Pág. 7) também tenha sido pleiteado **todo tratamento descrito**, em documento médico anexado ao processo (Num. 217207663 - Pág. 5) **não há solicitação médica de outro tratamento específico**, sendo informado que a Autora **já realiza tratamento com hemodiálise**, 3 vezes por semana.

¹ JUNIOR, J.E.R. Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação. Jornal Brasileiro de Nefrologia, v. 26 (3 suppl 1), n. 3, 2004. Disponível em: <http://www.jbn.org.br/detalhe_artigo.asp?id=1183>. Acesso em: 03 set. 2025.

² CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA - CFM. Resolução CFM Nº 1958/2010. Disponível em: <<http://www.crmpr.org.br/publicacoes/cientificas/index.php/arquivos/article/viewFile/131/130>>. Acesso em: em: 03 set. 2025.

³ BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Descritores em Ciências da Saúde. Nefrologia. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=9591&filter=ths_termall&q=nefrologia>. Acesso em: 03 set. 2025.

- Portanto, **este Núcleo fica impossibilitado de realizar uma inferência segura acerca da indicação de quaisquer outros tratamentos que não tenham sido solicitados por profissional médico.**

Diante do exposto, informa-se que a **consulta em nefrologia** pleiteada **está indicada** ao manejo do quadro clínico que acomete a Autora (Num. 217207663 - Pág. 5).

Considerando o disposto na Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES), informa-se que a consulta especializada pleiteada **está coberta pelo SUS**, conforme Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde - SUS (SIGTAP), na qual consta: **consulta médica em atenção especializada** (03.01.01.007-2).

O acesso aos serviços habilitados para o caso em tela ocorre com a inserção da demanda junto ao sistema de regulação. Cumpre salientar que a Política Nacional de Regulação, está organizada em três dimensões integradas entre si: Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso à Assistência, que devem ser desenvolvidas de forma dinâmica e integrada, com o objetivo de apoiar a organização do sistema de saúde brasileiro, otimizar os recursos disponíveis, qualificar a atenção e o acesso da população às ações e aos serviços de saúde⁴.

Destaca-se que no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, existe o **Serviço Especializado de Atenção à Doença Renal Crônica – Tratamento Nefrologia em Geral**⁵, conforme Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – CNES.

No intuito de identificar o correto encaminhamento da Suplicante aos sistemas de regulação, este Núcleo consultou a plataforma do **SISREG III** e verificou que ela foi inserida em **13 de março de 2025** para **consulta em nefrologia**, com classificação de risco **vermelho – emergência** e situação **agendada** para **18 de agosto de 2025, às 11h**, na unidade executora **Hospital Municipal Ronaldo Gazolla**.

Desta forma, entende-se que **a via administrativa foi utilizada** no caso em tela, com o **agendamento da Autora para atendimento especializado, em unidade de saúde habilitada no CNES para tratamento em nefrologia, na prévia data de 18 de agosto de 2025.**

Em consulta ao banco de dados do Ministério da Saúde⁶ foram encontradas as **Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao Paciente Com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde**, nas quais consta que “... *As pessoas com doença renal crônica (DRC) devem ser acompanhadas por uma equipe multiprofissional, nas Unidades Básicas de Saúde e nos casos que requerem, nas unidades de atenção especializada em doença renal crônica ...*”.

Quanto à solicitação Autoral (Num. 217207662 - Pág. 7, item “VII – DO PEDIDO”, subitens “b” e “e”) referente ao fornecimento de “... *outros exames, tratamentos, medicamentos e utensílios caso a Autora venha a necessitar no curso do tratamento ...*”, vale ressaltar que não é recomendado o fornecimento de novos itens sem apresentação de laudo de um profissional da área

⁴ BRASIL. Ministério da Saúde. Regulação. Gestão do SUS. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/gestao-do-sus/programacao-regulacao-controle-e-financiamento-da-mac/regulacao>>. Acesso em: 03 set.2025.

⁵ Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Serviço Especializado de Atenção à Doença Renal Crônica – Tratamento Nefrologia em Geral no Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Especialidades_Listar.asp?VTipo=130&VListar=1&VEstado=33&VMun=&VComp=00&VTerc=00&VServico=130&VClassificacao=004&VAmbu=&VAmbuSUS=1&VHosp=&VHospSus=1>. Acesso em: 03 set. 2025.

⁶ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt#i>>. Acesso em: 03 set.2025.

da saúde atualizado que justifique a necessidade dos mesmos, uma vez que o seu uso irracional e indiscriminado pode implicar em risco à saúde.

É o parecer.

Ao 2º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

Elaborado pela equipe técnica do NATJUS-RJ.

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02